RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO (SDRA)

Aline Gomes Ribeiro[1]; Marília Ramos de Moraes[2]

RESUMO: Tema: a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma síndrome clínica comum de insuficiência respiratória aguda resultante de inflamação e edema pulmonar difusos, por meio de uma resposta a vários fatores de risco pulmonares ou extrapulmonares que podem desencadear uma lesão pulmonar através de mecanismos diretos, como aspiração de conteúdo gástrico, pneumonia, lesão inalatória, contusão pulmonar; ou de forma indireta, como: sepse, traumatismo, pancreatite, politransfusão. O seguinte trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento. **Justificativa:** os fisioterapeutas são profissionais que atuam tanto na atenção primária quanto terciária, desempenhando um papel de suma importância nas equipes multiprofissionais. Neste viés, é de suma importância a percepção do profissional dentro das unidades de terapia intensiva no tratamento de pacientes com SDRA. **Objetivo:** como objetivo geral o trabalho visa ratificar os recursos e condutas fisioterapêuticas no tratamento dos sintomas da SDRA, evidenciando a importância da fisioterapia na assistência dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva. Para que assim, minimize o quadro clínico e diminua o tempo de permanência nas unidades de tratamento, proporcionando qualidade de vida. **Metodologia:** constitui-se de uma revisão bibliográfica referente ao tema abordado com base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), PubMed (National Library of Medicine and National Institutes of Health) e livros. Critérios de exclusão: artigos anteriores ao ano de 2020 e que não retratavam a temática imposta. **Resultados:** a ventilação mecânica (VM) tem como objetivo proporcionar um maior conforto respiratório nos pacientes favorecendo sua expectativa de vida. Além de assegurar as trocas gasosas, evita ou minimiza lesões provocadas pelo ventilador,

[1] Acadêmica do 9º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail: aliny-gomees@hotmail.com
[2] Orientadora: Professora da Faculdade de Itaituba. E- mail: mariliamoraes.fisio@gmail.com

utilizando volumes e pressões não-excessivas. Além do posicionamento do paciente no leito que deve proporcionar a maior eficiência diafragmática possível e, com isso, maior negativação da pressão pleural, assim, o indivíduo deve ser colocado em uma postura estável com a utilização de almofadas e acessórios que reduzam o esforço para a manutenção da mesma. A mobilização precoce também contribui para a redução dos efeitos deletérios da doença, especialmente sobre a função muscular e cardiopulmonar, mobilidade e funcionalidade, além de ser uma prática segura e viável. **Conclusão:** a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) representa um problema de saúde pública mundial, o qual causa altas taxas de mortalidade. Sendo assim, é necessário que as equipes multidisciplinares atuem nas unidades de terapia intensiva objetivando o aumento da sobrevida de pacientes com qualidade e dignidade. A ventilação mecânica com estratégias ventilatórias, mobilização precoce e posicionamento terapêutico são um dos recursos de suporte mais utilizados. Desta maneira, a fisioterapia compõe a equipe multidisciplinar, fazendo-se necessária e eficaz no tratamento de pacientes críticos dentro das unidades de terapia.

Palavras-chave: Fisioterapia; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo; Terapia Intensiva.